

“O VALOR DO QUEBRANTAMENTO” (09)

2 coríntios 5:16

Esta é uma reflexão para nós que desejamos servir ao Senhor e às pessoas que chegam até nós. Quando alguém se aproxima de nós, podemos reconhecer sua condição espiritual, sua natureza e até a extensão do seu progresso espiritual. Nós podemos discernir se ele é duro de coração, insensível ou humilde, e se sua humildade é verdadeira ou falsa. É isso que torna o nosso serviço para o Senhor eficaz – o discernimento que temos da condição espiritual do homem.

Quando o Espírito nos capacita através do nosso espírito a conhecer a condição da pessoa que está diante de um de nós, poderemos oferecer a palavra certa. Jesus sempre tinha uma palavra certa. Para Nicodemos, Jesus falou sobre o novo nascimento. (Jo.3:3,5-7) Já para a mulher samaritana Ele falou sobre a água da vida. (Jo.4:10) Jesus falou aos que queriam segui-lo sobre a importância de tomar a cruz, ou seja, que estivessem prontos para morrer como Ele iria morrer. (Mt.16:24) Para aquele que demorava para tomar uma decisão de segui-lo, Ele falou *“deixe que os mortos sepultem os seus mortos”*. (Mt.8:22) Jesus tinha sempre a palavra certa para os homens, pois Ele sabia se vinham como interessados sinceros ou só para espionar.

Sem esse discernimento espiritual, muitos tentarão servir com seu próprio entendimento ou intelecto. Eles falarão sempre a mesma coisa, ou terão uma única receita para todos. Nenhum médico honesto e capaz, usa a mesma receita para todos os pacientes. O verdadeiro médico faz um diagnóstico da pessoa, ou levanta um conjunto de informações sobre o paciente, antes de lhe oferecer a cura. Os que querem servir ao Senhor e ajudar pessoas, por mais que suas mentes sejam aguçadas, não poderão penetrar na profundidade do homem e revelar sua condição espiritual apenas com as frases: *“Vamos orar”*, ou *“Confie no Senhor”* e versos bíblicos.

Aquele que serve deve encontrar a real necessidade da pessoa que está diante dele, a fim de ajudá-lo. As pessoas não estão padecendo dos males que nós mentalmente imaginamos que tenham. Nossa responsabilidade é discernir sua verdadeira condição espiritual. Um médico ao diagnosticar um paciente faz uso de muitos instrumentos da medicina. Ele pede vários exames. Porém, no nosso caso, o único recurso que temos é o Espírito de Deus que nos ajuda a reconhecer a condição espiritual do homem.

Nós como cristãos nos chamamos de “instrumentos de Deus”. E de fato, Ele nos usa como Seus instrumentos para discernir o que está realmente afligindo as pessoas. Nós devemos ter profunda consciência do peso da nossa responsabilidade. O Espírito de Deus raramente age diretamente nas pessoas; antes, Ele faz a Sua obra através daqueles que escolheu. Eu me lembro das palavras de Jesus a Pedro:  (...) eu tenho orado por você, Simão, para que não lhe falte fé. E, quando você voltar para mim (i.e. *quando você se converter*), anime os seus irmãos. (Lucas 22:32 NTLH)

Pedro era convertido? Claro que sim; entretanto, lembre-se que ele negaria o Senhor (Mt.26:34) e precisaria retornar a um relacionamento espiritual com Jesus após a sua negação. Muitos estão na igreja, mas não estão próximos do Senhor e quando estes procuram ajudar os outros, assim fazem com sentimentos errados e com uma compreensão espiritual inadequada. Pedro precisaria passar por mais um “processo” de quebrantamento para fortalecer as pessoas que estariam diante dele.

Repare nestas palavras do próprio Pedro:  Mas, depois de sofrerem por um pouco de tempo, o Deus que tem por nós um amor sem limites e que chamou vocês para tomarem parte na sua eterna glória, por estarem unidos com Cristo, ele mesmo os aperfeiçoará e dará firmeza, força e verdadeira segurança. (1 Pedro 5:10 NTLH) Esse aperfeiçoamento são os “ajustes” divinos realizados em nós por meio de pressões externas, para que sejamos quebrantados e conseqüentemente mais firmes, fortes e seguros. Porém, essa ação divina só poderá acontecer se estivermos unidos com Cristo Jesus. Queremos ser “instrumentos” de Deus, mas para que sejamos de fato, precisamos passar pela disciplina ou educação que Ele nos dá pelo Seu Espírito e pela Sua Palavra.

Nós só poderemos ajudar pessoas se formos quebrantados em nossa alma. Dessa forma, poderemos reconhecer as causas espirituais que causam danos às pessoas. Na semana que vem, eu pretendo aprofundar mais esse assunto com a ajuda de Deus.